

CDDPH tenta apurar autoria de campanha contra Freire

BRASÍLIA (O GLOBO) — O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, determinou ontem abertura de processo no Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH) para apurar origem da campanha difamatória contra o senador Marcos Freire, candidato do PMDB ao Governo de Pernambuco.

A denúncia dessa campanha, que envolve até publicações de literatura de cordel, foi feita pelo presidente da Associação Brasileira de Educação (ABE), Benjamin Albagli, e lida na reunião de ontem pelo professor Heráclito Sobral Pinto, que representou a entidade.

Na denúncia, o presidente da ABE, faz a ressalva de que a campanha não está sendo dirigida pelo ex-governador de Pernambuco, Marco Antônio Maciel, mas pede que o presidente da CDDPH, ministro Abi-Ackel, entre em contato com autoridades locais para que se determine a origem da campanha difamatória, que tenta prejudicar o senador Marcos Freire, em plena campanha pelo Governo do Estado. Albagli sugeriu, ainda, o envio de um ofício ao secretário de Segurança Pública de Pernambuco solicitando diligências sobre o caso.

Após ouvir o relato do representante da ABE, o ministro da Justiça entregou o assunto ao secretário do Conselho, Euclides Mendonça, para que designe um relator e já traga alguma novidade no próximo encontro do CDDPH, marcada para o dia 27 de julho. Estavam presentes na reunião, como representantes do Congresso, o líder do PDS no Senado, Nilo Coelho, e o deputado Júlio Martins (PDS-RR), pela Câmara.